

"Vocês são o sal da terra, vocês são a luz do mundo" (Mt. 5, 13-14)

Da homilia do Papa João Paulo II na beatificação da Madre Teresa - 17 de novembro de 1985

"Vocês são a luz do mundo" (Mt. 5,4).

Estas palavras do Evangelho, Cristo as dirige hoje de maneira especial também à nossa nova Beata Maria Teresa de Jesus Gerhardinger. A Igreja coloca no candelabro a luz de sua santa vida e ação, para que brilhe diante de toda a humanidade. Honra na Madre Teresa uma educadora abençoada e ao mesmo tempo uma extraordinária obra de educação cristã que ela continua até os nossos dias em muitos países e continentes pela Congregação das "Irmãs das Escolas de Nossa Senhora", fundada por ela.

Quando Carolina Gerhardinger, aos 12 anos de idade, aceitou generosamente o chamado ao magistério e mais tarde fundou sua congregação de ensino, ela respondia a um grande desafio de sua época, que ela entendia como um chamado especial de Deus para ela. A falta de educação e de fé, a desintegração moral da família, especialmente o abandono da juventude, exigiam novos caminhos para uma educação profunda e uma renovação cristã, principalmente entre a população rural, bem como nas classes populares mais humildes e pobres. Compartilhando a convicção do Bispo Wittmann de que as mulheres e mães determinam a moral das cidades e nações, a Beata Maria Teresa de Jesus e suas coirmãs dedicavam-se principalmente à educação cristã da juventude feminina, para contribuir, através da formação de boas mães e donas de casa, para a retomada das famílias e a melhoria da sociedade.

Carolina Gerhardinger via em sua tarefa educadora um chamado para ser para os outros "sal da terra" no espírito de Cristo (cf. Mt. 5,13). Seu compromisso social é um apostolado profundamente cristão, que encontra sua expressão plena na entrega total a Deus no estado religioso. Ela também fundou sua congregação em última análise para "dar glória a Deus" e para "a salvação das almas". Por isso, ela queria que suas irmãs nas escolas não apenas transmitissem conhecimento, mas que "buscassem a formação da pessoa para um vivo temor de Deus... e para uma vida cristã".

O segredo da grande fecundidade da atividade e obra educacional da Madre Teresa foi, além de sua eficiência profissional, sobretudo a irradiação de sua própria vida espiritual: uma confiança invencível em Deus e um amor ardente a Cristo e aos pobres. A palavra da Sagrada Escritura, a Eucaristia e a oração foram suas fontes íntimas de energia. No silêncio da noite, muitas vezes passava longo tempo diante do Sacrário para discernir a vontade de Deus e pedir a força necessária para colocá-la em prática. Ela escolheu Maria como modelo para ela e suas irmãs e consagrou a congregação a ela. Elas deveriam viver e agir como Maria, centrando suas vidas inteiramente em Deus e levando Cristo ao mundo e aos homens.

Maria Teresa de Jesus, esta religiosa simples, mas coerente e corajosa, fez grandes coisas pela humanidade e pelo Reino de Deus. Com sua fundação, ela se apresenta como a "mulher forte", que por esta obra, que sempre chamava de "a obra de Deus", não poupava sacrifícios nem esforços. Sua congregação educacional tornou-se pioneira para o desenvolvimento do sistema educacional em numerosos países europeus e na América. O legado espiritual da nova Beata continua vivendo hoje em cerca de 7.500 Irmãs das Escolas na Europa, América do Norte e Latina, Ásia, Oceania e África. Seu ideal educacional permanece atual e válido, assim como sempre, em nossa sociedade secularizada. Que a Beata Maria Teresa de Jesus Gerhardinger seja daqui em diante modelo luminoso e intercessora não apenas para as irmãs de sua congregação, mas para todos os educadores cristãos.